



SESCAP BAHIA

• Contabilidade • Assessoramento  
• Perícias • Informações • Pesquisas

REVISTA

# SescapBA

EM SERVIÇOS

SISTEMA FENACON



# Sim, eles e elas podem!



**Especial** Contribuição Sindical: pague a sua  
para o sindicato rumar ao topo

# Bendito entre as mulheres

O educador Eugênio Mussak é um "guru" em projetos de desenvolvimento humano. Conferencista, também escreve para importantes revistas e jornais. Nas horas vagas (pasmem!) palpita na decoração e na cozinha de casa. Detalhista, multifuncional... feminino. Criado pela mãe e pelas duas irmãs, continua cercado pelas mulheres na empresa que dirige. Alguém que pode falar de cátedra sobre o gênero

Isana Pontes

**Repórter Sescap Bahia** – *É correto atribuir mais competência aos homens do que às mulheres?*

**Eugênio** – Competência não se atribui a gênero, e sim ao desenvolvimento de atitudes e habilidades. Há mulheres e homens igualmente competentes. A diferença está no fato de que, historicamente, sempre houve mais homens do que mulheres em postos de comando nas organizações. Não por competência e sim por tradição cultural.

**Repórter** – *Hoje as corporações estão contratando mais mulheres para as funções de comando. A que o senhor atribui o fato?*

**Eugênio** – Hoje elas estão correspondendo ao perfil desejado. Não só pela capacidade que vêm demonstrando em atender às expectativas dos clientes, mas também pela docilidade feminina, que é bem vista nas relações com os clientes e com os funcionários. Entretanto, sempre é bom lembrar que não basta ser meiga, tem de apresentar resultados.

**Repórter** – *Que qualidades femininas as empresas deveriam incorporar?*

**Eugênio** – Muitas corporações – que não são lideradas só por mulheres – têm um espírito materno e cuidador. Preocupam-se em transformar o ambiente de trabalho num espaço *soft*, no qual o colaborador se sinta bem e do qual não queira ir embora. Empresas femininas têm uma característica importante: são mais férteis, aceitam novas ideias e sempre estão prontas para nutrir as mudanças benéficas.

**Repórter** – *Cite traços negativos que podem ser verificados em algumas mulheres líderes.*

**Eugênio** – Não gosto da imitação da masculinidade

por parte de algumas mulheres. Muitas, depois que chegam ao topo, perdem suas características femininas, tornam-se excessivamente exigentes e autoritárias, procurando mostrar força a partir de comportamentos masculinos. E é justamente quando elas perdem a força que de fato têm.

**Repórter** – *Quais as características mais visíveis da liderança feminina bem-sucedida?*

**Eugênio** – Acho que podemos falar da visão mais abrangente, holística, a sensibilidade aos detalhes e a multifuncionalidade. O homem é generalista e hoje os detalhes contam muito, especialmente nas empresas de serviços. Além disso, elas são mais resilientes.

**Repórter** – *Qual o seu conselho para administrar as diferenças?*

**Eugênio** – Percebo que, na maior parte dos conflitos, as opiniões se complementam. O problema é que, às vezes, não interessa encontrar a solução, mas ter razão. Por isso, seria muito útil se as pessoas – homens e mulheres – aprendessem a conviver respeitando as diferenças, porque elas são muito úteis. É necessário desenvolver a capacidade de conversar, trocar ideias, respeitando a opinião do outro. Assim criaremos melhores ambientes, mais agradáveis e produtivos.



Foto: Daniela Tovarisky

Eugenio Mussak